SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
EDUCAÇÃO DO CAMPO

ANEXO I
DESENHO CURRICULAR

ÊNFASE: CIÊNCIAS NATURAIS

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
NÚCLEO FORMADOR	TEORIA PEDAGÓGICA	Didática e Formação Docente	60
		Filosofia da Educação	60
		História da Educação do Campo	60
		Inglês Instrumental	60
		Introdução à Informática	60
		LIBRAS	60
		Linguagem e Comunicação do Campo	60
		Metodologia do Trabalho Científico	60
		Panorama da Literatura Ocidental	60
		Política e Legislação da Educação do Campo	60
		Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	60
	PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA	Estágio Docente I	60
		Estágio Docente II	75
		Estágio Docente III	75
		Estágio Docente IV	135
		Estágio V	60
		Metodologia da Educação de Jovens e Adultos	60
		Prática Pedagógica I	60
		Prática Pedagógica II	60
		Prática Pedagógica III	60
		Prática Pedagógica IV	60
		Prática Pedagógica V	60
		Prática Pedagógica VI	45
		Prática Pedagógica VII	45
		Prática Pedagógica VIII	45
		Trabalho de Conclusão de Curso	60
	SOCIEDADE E ECONOMIA DO CAMPO	Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável	60
		Desenvolvimento Sustentável e Contribuição Tecnológica da África na Formação Econômica do Brasil	60
		Organização e Gestão da Produção no Campo	60
		Sociologia do Desenvolvimento do Campo	60
		Sociologia Rural	60
TOTAL DO NÚCLEO			1920

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
NÚCLEO FORMADOR ESPECÍFICO	CIÊNCIAS NATURAIS	Biodiversidade	60
		Biologia Básica	60
		Biotecnologia e o Homem: saúde, alimentação e reprodução	60
		Ciclos Biológicos, Solo e Ambiente, Biomas e Origem da Vida na Terra	60
		Educação em Ciências e Tecnologia	60
		Energia, Química e Sociedade	60
		Física Básica I	60
		Física Básica II	60
		Física da Terra e do Universo	60
		Física da Vida e Ambiente	60
		Física, Tecnologia e Sociedade	60
		Funções e Doenças Funcionais e Parasitárias do Organismo Humano	60
		Geociências Básica	60
		Hereditariedade Humana e Doenças de Natureza Genética	60
		Matemática Básica I	60
		Matemática Básica II	60
		Matemática Para o Ensino de Ciências	60
		Os Seres Vivos e o Ambiente	60
		Química Básica	60
		Química do Solo e da Água	60
		Química e Atmosfera	60
		Química Orgânica e o Ser Humano	60
TOTAL DO NÚCLEO			1320
TOTAL DO NÚCLEO			

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

ÊNFASE: CIÊNCIAS NATURAIS
TURNO: INTEGRAL

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	ABAETETUBA	Biodiversidade	40	0	8	12	60
	ABAETETUBA	Matemática Básica I	42	0	6	12	60
	ABAETETUBA	História da Educação do Campo	40	0	8	12	60
	ABAETETUBA	Linguagem e Comunicação do Campo	40	0	8	12	60
	ABAETETUBA	Metodologia do Trabalho Científico	15	27	6	12	60
	ABAETETUBA	Prática Pedagógica I	0	42	6	12	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			177	69	42	72	360
2 Período	ABAETETUBA	Educação em Ciências e Tecnologia	40	0	8	12	60
	ABAETETUBA	Matemática Básica II	42	0	6	12	60
	ABAETETUBA	Filosofia da Educação	42	0	6	12	60
	ABAETETUBA	Introdução à Informática	0	42	6	12	60
	ABAETETUBA	Prática Pedagógica II	0	42	6	12	60
	ABAETETUBA	Desenvolvimento Sustentável e Contribuição Tecnológica da África na Formação Econômica do Brasil	40	0	8	12	60
	ABAETETUBA	Panorama da Literatura Ocidental	42	0	6	12	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			206	84	46	84	420
3 Período	ABAETETUBA	Biologia Básica	30	12	6	12	60
	ABAETETUBA	Física Básica I	30	12	6	12	60
	ABAETETUBA	Química Básica	30	12	6	12	60
	ABAETETUBA	Inglês Instrumental	30	12	6	12	60
	ABAETETUBA	Prática Pedagógica III	0	42	6	12	60
	ABAETETUBA	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	30	12	6	12	60
	ABAETETUBA	Sociologia Rural	40	0	8	12	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			190	102	44	84	420
4 Período	ABAETETUBA	Física, Tecnologia e Sociedade	40	0	8	12	60
	ABAETETUBA	Geociências Básica	30	12	6	12	60
	ABAETETUBA	Os Seres Vivos e o Ambiente	30	12	6	12	60
	ABAETETUBA	Estágio Docente I	0	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Sociologia do Desenvolvimento do Campo	30	12	6	12	60
	ABAETETUBA	Prática Pedagógica IV	0	42	6	12	60
	ABAETETUBA	Metodologia da Educação de Jovens e Adultos	0	40	8	12	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			130	178	40	72	420
5 Período	ABAETETUBA	Ciclos Biológicos, Solo e Ambiente, Biomas e Origem da Vida na Terra	50	0	10	0	60
	ABAETETUBA	Física da Terra e do Universo	42	0	6	12	60
	ABAETETUBA	Química do Solo e da Água	40	0	8	12	60
	ABAETETUBA	Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável	30	0	18	12	60
	ABAETETUBA	Estágio Docente II	0	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Organização e Gestão da Produção no Campo	30	0	18	12	60
	ABAETETUBA	Prática Pedagógica V	0	42	6	12	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			192	117	66	60	435
6 Período	ABAETETUBA	Física da Vida e Ambiente	40	0	8	12	60
	ABAETETUBA	Química e Atmosfera	40	0	8	12	60
	ABAETETUBA	Química Orgânica e o Ser Humano	40	0	8	12	60
	ABAETETUBA	Didática e Formação Docente	40	0	8	12	60
	ABAETETUBA	Estágio Docente III	0	75	0	0	75
	ABAETETUBA	Prática Pedagógica VI	0	31	5	9	45
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			160	106	37	57	360
7 Período	ABAETETUBA	Física Básica II	42	0	6	12	60
	ABAETETUBA	Funções e Doenças Funcionais e Parasitárias do Organismo Humano	40	0	8	12	60
	ABAETETUBA	Hereditariedade Humana e Doenças de Natureza Genética	40	0	8	12	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	ABAETETUBA	Estágio Docente IV	0	135	0	0	135
	ABAETETUBA	LIBRAS	30	12	6	12	60
	ABAETETUBA	Prática Pedagógica VII	0	31	5	9	45
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			152	178	33	57	420
8 Período	ABAETETUBA	Biotecnologia e o Homem: saúde, alimentação e reprodução	40	0	8	12	60
	ABAETETUBA	Energia, Química e Sociedade	40	0	8	12	60
	ABAETETUBA	Matemática Para o Ensino de Ciências	40	0	8	12	60
	ABAETETUBA	Política e Legislação da Educação do Campo	40	0	8	12	60
	ABAETETUBA	Prática Pedagógica VIII	0	31	5	9	45
	ABAETETUBA	Trabalho de Conclusão de Curso	0	60	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio V	0	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			160	151	37	57	405
CH TOTAL			1367	985	345	543	3240
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							3440

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Atividades Curriculares	**CH Teórica**	**CH Prática**	**CH Extensão**	**CH Distância**	**CH Total**
Português Instrumental	15	21	0	9	45
Alfabetização e Letramento	15	21	0	9	45
Antropologia da Educação	48	0	0	12	60
Avaliação Educacional	15	21	0	9	45
Conservação dos Ecossistemas	15	21	0	9	45
Educação Ambiental	15	21	0	9	45
Fundamentos da Educação Especial e Educação Inclusiva	20	28	0	12	60
História e Filosofia das Ciências no Ensino de Ciências	48	0	0	12	60

ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA

Não Existem Atividades Equivalentes cadastradas

ANEXO V
EMENTÁRIO

Atividade: Português Instrumental				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 21	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 9	CH Total: 45
Descrição:				
A Língua Portuguesa como fonte de comunicação. Gêneros textuais no ensino-aprendizagem da leitura e da escrita. Construção do hábito de ler e escrever. Leitura, compreensão e interpretação de textos. Os suportes textuais e os projetos integrados de leitura e redação.				
Bibliografia Básica:				
BRASIL. O Texto Como Unidade de Ensino e Prática e Leitura In: Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Portuguesa. MEC/SEF, Brasília, 1997. KLEIMAM, Ângela. Oficina de leitura: teoria e prática. 7ª ed. Campinas: Pontes, 2000. WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem, Editota Ática. TEBEROSKY, Ana e CARDOSO, Beatriz. Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita. Campinas (SP), UNICAMP.				
Bibliografia Complementar:				
BLIKSTEINS, I., Técnica de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 1990. CÂMARA, J.M., Manual de expressão oral e escrita. Petrópolis. Editora Vozes, 1986. MIGUEL, J., Curso de Língua Portuguesa. Editora Harbra LTDA, 1989. SILVA, S.N.D., O Português do dia-a-dia. Editora Rocco LTDA, 2003. CEGALLA, D.P., Dicionário de dificuldades da Língua Portuguesa. Editora Nova Fronteira, 1999.				

Atividade: Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 18	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Redes Sociais e Econômicas Locais. Conhecer conceitos acumulados pelas Ciências Sociais sobre a problemática da Agricultura Familiar a fim de interpretar processos sócio-culturais observados nas situações concretas. Integrar conteúdos de várias áreas do conhecimento na perspectiva da pesquisa e desenvolvimento que buscam compreender e intervir nos processos sociais com fundamentação técnico-científica.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, S.G., PETERSEN, P., CORDEIRO, O. A crise sócio ambiental e conversão ecológica da agricultura brasileira. Rio de Janeiro. AS-PTA, 2001. ALTIERI, M. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. Rio de Janeiro; PTA-FASE, 1998. COSTA, F.A. Políticas Públicas e Dinâmica Agrária na Amazônia. In: TURA, L.R., COSTA, F.A. Campesinato e Estado na Amazônia. Impactos do FNO. Brasília: Brasílica Jurídica: FASE, 2000.				
Bibliografia Complementar:				

Alves A. F.; Carrillo B. R. Candiotto P. Z. L. (orgs). Desenvolvimento territorial e agroecologia. Expressão Popular, 2008.
COSTA, F.A. Formação Agropecuária da Amazônia. Os Desafios do Desenvolvimento Sustentável. Belém, NAEA, 2000.
DUARTE, V. P. GRIGOLO S.C. AGROINDÚSTRIA associativa / familiar: o mito da viabilidade. Francisco Beltrão: ADMR, 2006. 136 p
FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 10 Ed. Rio: Paz e Terra, 1988. HOWARD A. Um testamento agrícola, Expressão Popular, 2008.
IDE, Hans-Ullrich. A gente pega junto: protagonismo na agricultura familiar. Porto Alegre: [s.n], 2008. 115 p.

Atividade: Alfabetização e Letramento				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 21	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 9	CH Total: 45
Descrição:				
Alfabetização: concepções; alfabetização e letramento: diversidade textual. Psicogênese da escrita: construtivismo (Emilia Ferreiro). Literatura e formação de crianças leitoras: formas de contar histórias.				
Bibliografia Básica:				
ELIAS, Maria Del Ceoppo. De Emílio a Emília ? a trajetória da alfabetização. São Paulo: Scipione, 2000. GROSSI, Éster Pellar. Didática do nível alfabético. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. LEMLE, Mirian. Guia teórico do alfabetizador São Paulo: Ática, 1994.				
Bibliografia Complementar:				
BARBOSA, José Juvêncio Barbosa. Alfabetização e leitura. São Paulo: Cortez, 1991. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e Lingüística. São Paulo: Scipione, 2001. MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Leitura, produção de textos e a escola. São Paulo: Mercado de Letras, 1988. RUSSO, Maria de Fátima; VIAN, Mª. Inês Aguiar. Alfabetização um processo em construção. São Paulo: FTD, 1997. TEBERASKY, Ana; FERREIRO, Emília. Psicogênese da Língua escrita, Porto Alegre: Artmed, 2000.				

Atividade: Antropologia da Educação				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 48	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Antropologia como ciência: objeto, método e desenvolvimento. Estudo de conceitos antropológicos básicos de interesse para a educação: cultura, etnocentrismo e relativismo cultural. A escola como espaço sócio-cultural. A questão da identidade étnica na sala de aula. Contribuições da antropologia para um trabalho pedagógico que valorize a diversidade étnico-cultural. Contribuições da pesquisa etnográfica no campo educacional.				
Bibliografia Básica:				

BERLIN, Isaiar. Estudo sobre a humanidade. São Paulo: Comp. das Letras, 2002.
BOAZ, Francis. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
_____A Noção de estrutura em etnologia: raça e história, topenismo hoje. São Paulo: Coleção os Pensadores, Abril Cultural, 1996.

Bibliografia Complementar:

MELLO, L. G. Antropologia Cultural. Petrópolis: Vozes, 2000.
MOURA, Margarida Maria. Nascimento da Antropologia Cultural e a obra de Francis Boaz. São Paulo: HUCIT, 2004.
PELTO, J. Tertil. Iniciação ao estudo de antropologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
LORAIA, R. B. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
RIBEIRO, D. O povo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Atividade: Avaliação Educacional

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15	CH. Prática: 21	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 9	CH Total: 45

Descrição:

Concepções, finalidades e práticas de educação e avaliação no contexto político e social mecanismo intra-escolares: recuperação, reprovação, repetência e evasão. Propostas alternativas de avaliação do processo ensino-aprendizagem. Técnicas e instrumentos para a avaliação na escola básica.

Bibliografia Básica:

DEMO, Pedro. Avaliação Qualitativa. São Paulo: Cortez. 2000.
ESTEBAN, Mª Teresa. Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
HOFFMAN, Jussara Maria L. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 2001.

Bibliografia Complementar:

AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação Educacional: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2000.
HOFFMAN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.
LUCKESI, Cipriano Avaliação de aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1999.
PERRENOUD, Philippe. Avaliação da excelência a regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, Sul, 1999.
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1998.

Atividade: Biodiversidade

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60

Descrição:

Os grandes grupos de seres vivos. Vírus, reinos: monera, protista, fungi, animalia e plantae. (Caracterização e importância econômica, médica e ecológica). Classificação e nomenclatura biológica. Fisiologia animal e vegetal comparada.

Bibliografia Básica:

RUPPERT, E. E. & BARNES, R. D. 1996. Zoologia dos Invertebrados. Ed. Rocca, 60 ed. S. Paulo.
VANZOLINI, P. E. 1967. Manual de Coleta e Preparação de animais Terrestres e de Água doce. S. Paulo.
STORER, T. C. & USINGER, R. L. 1971. Zoologia Geral. S. Paulo. Companhia Ed. Nacional.

Bibliografia Complementar:

Amaral, W. A. N.; Brito, M. C. W.; Assad, A. L. D. & Manfio, G. P. (s/d) - Políticas Públicas em Biodiversidade: Conservação e Uso Sustentado no País da Megadiversidade. Disponível em: < http://www.hottopos.com/harvard1/politicas_publicas_em_biodiversi.htm
AIRES, Margarida. Fisiologia. 2a Ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 1999.
BARNES, R. D. 1984. Zoologia dos Invertebrados. São Paulo, Ed. Guanabara.
DE MOURA, Luiz Antônio Abdalla. Economia ambiental: Gestão de custos e investimentos. 3. Ed. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2006. PRIMACK, Richard; RODRIGUES, Efraim. Biologia da conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001.

Atividade: Biologia Básica

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 12	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60

Descrição:

Funções vitais nos seres vivos. Reprodução comparada no Reino vegetal. Reprodução no Reino animal. Noções de desenvolvimento embrionário.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J.S. & MARTHO, G.R. Biologia dos Organismos: Classificação, Estrutura e Função nos Seres Vivos, vol. 2. Ed. Moderna. 1994.
CÉSAR & SEZAR. Biologia. Vol. único. Ed. Saraiva. 1998.
CLEFFI, N.M. Curso de Biologia. Estrutura-Função nos Seres Vivos. São Paulo: Harbra Ltda. 1986.

Bibliografia Complementar:

CLEFFI, N. M. Curso de Biologia. Biologia Celular, Genética e Evolução. São Paulo: Harbra Ltda. 1986.
CLÉZIO & BELLINELLO. Biologia. Vol. único. Ed. Atual. 1999.
LOPES, S. Biologia. Vol. único. Ed. Saraiva. 1999.
MARCONDES, A. Biologia. Vol. único. Ed. Atual. 1998.
PAULINO, W.R. Biologia. Vol. único. Ed. Ática. 2000.

Atividade: Biotecnologia e o Homem: saúde, alimentação e reprodução

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60

Descrição:

Tecnologia de diagnósticos. Tecnologia de tratamentos, como a hemodiálise e a radioterapia. Terapia genética. Tecnologia e terapias preventivas: vacinas, prevenção de DST e planejamento familiar. Tecnologia e saneamento urbano. Tratamento de resíduos urbanos líquidos e sólidos e saúde populacional. Melhoramento genético. Produtos transgênicos. Tecnologias de conservação de alimentos, como salga, defumação e refrigeração. Implicações para a saúde. Aditivos alimentares. Aditivos e conservação dos alimentos. Aditivos e saúde. Corantes alimentícios. Aspectos estéticos e saúde. Fecundação animal e humana ?in vitro?. Aspectos sociais, econômicos e afetivos. Clonagem de mamíferos. Ética e clonagem.
Bibliografia Básica:
BORENSI, A . Melhoramento de espécies cultivadas. 1999, 817 p. Ed. UFV. FRANKLAND & KENDRICK. Fitocromo e crescimento vegetal. Col. Temas de Biologia, 25. 1981, 76 p. E.P.U. PINTO, R. J. B. Introdução ao Melhoramento Genético de Plantas. 1995. 275 p. Ed. UEM.
Bibliografia Complementar:
BORGES JR. E. reprodução assistida: Até onde podemos chegar compreendendo a ética e a lei. 2000. 158 p. Gaia Comissão das Comunidades Europeias, 2005. Ciências da Vida e Biotecnologia ? Uma estratégia para a Europa. Terceiro relatório intercalar e orientações futuras. DAVIES, K. Decifrando o genoma. A corrida para desvendar o DNA Humano. 2001. 469 p. Cia. Das Letras. LARA, F.J.S. (org.) Saúde, Direitos reprodutivos e cidadania. 2000.163 p. Ed. UFJF. RIFKIN, J. O Século da biotecnologia. A valorização dos genes e a reconstrução do mundo. 1999, 290 p. Makron Books.

Atividade: Ciclos Biológicos, Solo e Ambiente, Biomas e Origem da Vida na Terra				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Fotoperíodo. Fotoperiodismo. Reprodução animal e vegetal como resposta adaptativa. Hábitos de vida diurnos e noturnos. Hábitos alimentares Migração de aves e peixes. Movimentos da terra e a agricultura. A lua e suas fases. A atração que a Lua exerce sobre a Terra e suas conseqüências para o ambiente e seres vivos. O fenômeno das marés. Tipos e formação de solos. Os solos e a agricultura: adubação, fertilização, rotação de culturas, adubação verde, aração, drenagem e irrigação. A erosão do solo. Preservação de recursos naturais renováveis e não renováveis. Reciclagem de materiais. A Deriva Continental. Florestas tropicais. Savanas. Taigas. Campos.Florestas temperadas. Desertos. Montanhas. Tundras. Condições para a vida na Terra. Principais problemas: poluição, inversão térmica, efeito estufa, destruição da camada de ozônio, chuva ácida e mudanças climáticas abruptas. (ex: el niño). O Universo em que vivemos: sua origem. O céu e o Universo. A teoria de formação dos sistemas solares, o processo de evolução da Terra e suas conseqüências sobre a composição química da Terra; o aparecimento da vida e a formação da nossa atmosfera Datação de fenômenos a partir das rochas. A classificação dos períodos da Terra de acordo com as camadas e com os fósseis. O processo de fossilização evidenciando a evolução biológica.				
Bibliografia Básica:				

LABOURIAU, M.L.S. História Ecológica da Terra. 10 reimpressão. Editora Edgard Blucher Ltda., São Paulo. 1996.
ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara, 434 pp. 1988.
SADAVA, D.; HELLER, H.C; ORIANS, G.H; PURVES, W,K; HILLIS, D.M. Vida: A Ciência da Biologia. 8ª ed. Artmed, 2009.

Bibliografia Complementar:

BEGON, M; TOWNSEND , C.R; HARPER, J.L. Ecologia de Indivíduos a Ecossistemas. 4ª edição, Editora Artimed, 740pp. 2007.
MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Primeiro e Segundo ciclo do Ensino Fundamental. Ciências
RAVEN, H.R; EVERT, R.F; EICHHORN. Biologia Vegetal. 7a edição, Ed. Guanabara Koogan, 830 pp. 2007.
RICKLESF, R.E. A Economia da Natureza. 6ª edição, Ed. Guanabara Koogan, 546 pp. 2010.
TEIXEIRA, W.; Toledo, M. C. M. de; Fairchild, T. R.; Taioli, F. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 558 p. 2000

Atividade: Conservação dos Ecossistemas

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15	CH. Prática: 21	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 9	CH Total: 45

Descrição:

Introdução ao estudo da Ecologia. Histórico da Ecologia. Conceitos fundamentais em ecologia. Níveis de organização dos sistemas ecológicos. Evolução dos Ecossistemas. O homem e os ecossistemas. Estrutura e funcionamento dos ecossistemas terrestres e aquáticos:
componentes bióticos e abióticos e suas inter-relações. O papel ecológico dos fatores climáticos nos diferentes ecossistemas. Fluxo de energia nos ecossistemas. População e Dinâmica de populações. Comunidades. Principais biomas brasileiros: caracterização e problemas ecológicos.
Métodos de estudo em ecologia terrestre e aquática.

Bibliografia Básica:

ÁVILA-PIRES, F.D.Princípios de Ecologia Médica. Santa Catarina: Editora da UFSC,2000.328p.
CORTES, R; CARVALHO, L.; CARVALHO, M. Caracterização físico-química das águas dulciaquícolas: implicações biológicas. Série Didáctica. Coimbra: UTAD. 1997.
CARLOS, V. M., POMPEO, M.L.M. Macrofitas Aquarias e Perifition: Aspectos Ecológicos. São Carlos: Editora RIMA, 2005. 90p.

Bibliografia Complementar:

MARGALEF, R. Ecologia. Barcelona: Ômega, 1974. 951 p.
ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 434 pp.
PRIMACK, RB ; Rodrigues, E. Biologia da Conservação. 3. ed. Londrina, 2002. 328p.
REMMERT, H. Ecologia. São Paulo: Editora E.P.U.1ªed., 340p
RICKLEFS, R.E. A economia da natureza. 5ªed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan., 2003. 503p.

Atividade: Desenvolvimento Sustentável e Contribuição Tecnológica da África na Formação Econômica do Brasil

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60

Descrição:

Conceitos e indicadores de desenvolvimento Sustentável. Perspectiva histórica do desenvolvimento. A formação de quilombos no Brasil. E educação quilombola no Brasil. Comunidades quilombolas da região semiárida. Identidade negra. Desconstrução de conceitos e termos referentes à cultura afro-descendente. Desenvolvimento agrícola. Técnicas de Manejos de Conflitos Socioambientais.

Bibliografia Básica:

AMIN, Samir. (1973) Desenvolvimento desigual: ensaio sobre as formações sociais do capitalismo periférico. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1976.
MOURA, C. ?Sociologia do negro brasileiro?. São Paulo: Ática, 1988.
VEIGA, José Eli da Veiga. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, Fernando H.; FALETTO, Enzo. (1969) \\\\\\\"Dependência e desenvolvimento na América Latin-.\\\\\\\". In.: BIELSCHOWSKY, Ricardo. (org.) Cinqüenta anos de pensamento da cepal. São Paulo, Rio de Janeiro: Ed. Record, Cofecon, 2000. Vol. 2. pp. 495-519.
FANON, F. Pele negra, máscaras brancas. Porto: Paisagem, s. d.
FURTADO, Celso. \\\\\\\"A superação do subdesenvolvimento\\\\\\\". Economia e Sociedade. Revista do Instituto de Economia da UNICAMP, n\\\\\\\" 1, pp. 5-19, agosto, 1992..
FURTADO, Celso. Brasil: construção interrompida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
FURTADO, Celso. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura 1963. [338.92 F992d]
GIGANTE, H. História, memória e cotidiano nas primeiras séries do primeiro grau. Dissertação. (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação.Universidade Federal de São Carlos. São Carlos/SP, 1993.

Atividade: Didática e Formação Docente

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60

Descrição:

Conceituação e caracterização ao longo de seu desenvolvimento. O processo de ensino e aprendizagem. O professor e as relações professor-aluno. A estruturação do trabalho docente: planejamento e a relação teoria ? prática na formação do professor, Multidimensionalidade do trabalho docente. Magistério como profissão: Carreira docente, O professor como intelectual.

Bibliografia Básica:

[1]HAYDT, Regina Célia C. Curso de Didática Geral. 7. ed. São Paulo: Ática, 1999.
[2]LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
[3]MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997.

Bibliografia Complementar:

LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública. São Paulo: Cortez, 1992.
PIMENTA, S. G. Didática e formação de professor: recursos e perspectivas no Brasil e Portugal. São Paulo: Cortez, 1997.
BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino aprendizagem . 16 ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
CANDAU, V. M. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1986.
GONÇALVES, R. Didática Geral. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1985.

Atividade: Educação Ambiental				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 21	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 9	CH Total: 45
Descrição:				
Educação ambiental: origem, princípios, fundamentos, marco conceitual e teorias pedagógicas. Metodologia da educação ambiental. As dimensões conceituais, institucionais e pedagógicas da educação ambiental na perspectiva do desenvolvimento sustentável. A relação dialética entre teoria e prática e educação ambiental. Educação ambiental no ensino das ciências da natureza. Estratégias para a construção da sustentabilidade na perspectiva do ensino das ciências da natureza. A educação ambiental e o processo histórico de apropriação dos recursos naturais. As dimensões do desenvolvimento sustentável. Os desafios da educação ambiental formal e não formal.				
Bibliografia Básica:				
SATO, Michèle (Coord.) et al. Ensino de ciências e as questões ambientais. Cuiabá: NEAD, UFMT, 1999. BERNA, Vilmar. Como fazer educação ambiental. São Paulo: Paulus, 2001.142 p. ISAIA, Enise Bezerra Ito (org). Reflexões e práticas para desenvolver a educação ambiental na escola. Santa Maria: Ed. IBAMA, 2000. 998 p. 01L-00298 577.4:37 R322				
Bibliografia Complementar:				
BOER, N. Educação ambiental na escola. Ciência & Ambiente, Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, p. 91-101, jan./jun. 1994. P/00914 DASHEFSKY, H.S. Dicionário de Ciência Ambiental. Guia de A a Z. São Paulo: Gaia, 1995. GOLDENBERG, j. Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento. São Paulo: EDUSP, 2001. MEDINA, Naná Mininni; SANTOS, Elizabeth da Conceição. Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2000. NEAD O ensino de ciências e educação ambiental. Cuiabá: NEAD, IE, UFMT (CD-ROM), 2001.				

Atividade: Educação em Ciências e Tecnologia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				

Tecnologia educacional recursos audiovisuais e informática.. A \\\\\\\'bricolage\\\\\\\' no ensino de Ciências. A experimentação e a investigação no ensino de Ciências. Discussão de problemas associados a tecnologias no município. Realização de pequenos projetos, investigando questões tecnológicas que afetam o ambiente escolar e a vida da comunidade.
Bibliografia Básica:
ARAÚJO, H. R. de (org). Tecnociência e Cultura: ensaios sobre o tempo presente. São Paulo: Estação Liberada, 1998. BELTRÃO, J. F. e VILLAS, R. N. N. (orgs) Ciência e Tecnologia: desafio amazônico. Belém, UFPA, UNAMAZ, 1992. BRANCO, S.M. Energia e Meio Ambiente. São Paulo: Moderna, 1990.
Bibliografia Complementar:
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental ? Ciências Naturais, 1998. CHASSOT, A. e OLIVEIRA, R. de O. Ciência, Ética e Cultura na Educação. São Leopoldo/RS. Ed. UNISINOS, 1998. GONÇALVES, T. V. O. Roteiro para elaboração de Projetos de Investigação. Cartilha. Belém: NPADC/UFPA, 1992. HENNIG, G. Metodologia do Ensino de Ciências. Porto Alegre: Ed. Mercado Aberto, 1986. HODSON, D. Hacia un enfoque más crítico del trabajo de laborat;orio. IN: Enseñaza de las Ciencias, 1994, 12(3), 229-313.

Atividade: Energia, Química e Sociedade				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Química e energia.Cálculos envolvendo troca de energia em reações químicas.Energia de ativação.Petróleo e carvão gerando energia.Álcool como substituto para gasolina.Transformando energia.Ordem versus entropia.Fissão nuclear e energia.Como a fissão nuclear produz energia? Como um reator nuclear produz energia? Um reator nuclear pode explodir? Pode-se usar combustíveis nucleares para fabricar armas? Há perigos associados à radioatividade? Quanto tempo o lixo nuclear permanece radioativo? Qual o futuro da fissão nuclear? Novas fontes de energia. Pode a água ser uma fonte inesgotável de luz e calor? A economia do hidrogênio.Células combustíveis.Elétrons e baterias. Células fotovoltaicas.O sol: fusão nuclear				
Bibliografia Básica:				
MALDANER, O. A. e ZAMBIAZI, R. Química 1: Construção de conceitos fundamentais. Ijuí: Unijuí, 1995. MALDANER, O. A. e ZAMBIAZI, R. Química 2: Construção de conceitos fundamentais. Ijuí: Unijuí, 1995. SARDELA, A. Química ? Série Novo ensino Médio. Vol. Único. Ática: São Paulo, 2000.				
Bibliografia Complementar:				

KOTZ, J. e TREICHEL JR., P. Química e Reações Químicas. Vol. 1 e 2. Rio de Janeior: LTC. 1998.
PERUZZO, T.M. e CANTO, E. L. Química. São Paulo: Moderna, 1999.
FINE, L.W. e BEALL, H. Chemistry of Engineers and Scientsts. Saunders College Publishing, Chicago, USA, 1990.
BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Ministério da Educação e Cultura (2002).
PCN+, Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio:

Atividade: Estágio Docente I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Desenvolvimento de projetos de prática de formação, constituindo-se como espaços de integração teórico - prática do currículo e instrumento de (re)aproximação do aluno cursista à realidade social, econômica e pedagógica do trabalho educativo das escolas do campo em suas vivências.				
Bibliografia Básica:				
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 25ª Edição. FULLAN, Michael e HARGREAVES, Andy. A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade. Tradução de Regina Garcez. 2. Ed, Porto Alegre: Artmed, 2000. SOUZA, Kleber Peixoto de. Relações Sociais em Classes de Aceleração-Alfabetização: uma exercitação baseada no processo de ação constitutiva-mútua. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação ? UnB. Brasília-DF, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
QUELUZ, Ana Gracinda. (orient.); ALONSO, Myrtes (org.). O trabalho docente: Teoria e Prática. São Paulo:Pioneira,1999. BRASIL. Conselho nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 01/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne ; acesso em: 15 jul. 2008; TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação de profissionais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. VILAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Práticas Avaliativas. Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Curso de Pedagogia para Professores em exercício no Início de Escolarização ? Módulo VI, Vol I, 2003. WEISZ, Telma. SANCHES, Ana. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2001.				

Atividade: Estágio Docente II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				

Atividades de vivências no espaço educativo escolar e não escolar, garantindo a inserção do aluno - professor no contexto profissional. Pesquisa diagnóstica: escola ? campo ? sujeitos. Análise dos documentos legais e orientadores nacionais, estaduais e municipais que norteiam os níveis de ensino.
Bibliografia Básica:
CHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António. (Org.)Os professores e a sua formação . Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997. FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? 8ª ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1983. PEREIRA, Erialdo Augusto. Avaliação formativa e pedagogia da alternância: uma experiência pedagógica na Escola Família Agrícola de Porto Nacional ?TO. Revista da Formação por Alternância, v.1.
Bibliografia Complementar:
BRASIL. Conselho nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 01/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne ; acesso em: 15 jul. 2008; BRASIL. Conselho nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 02/2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília: 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne; acesso em: 15 jul. 2008. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 25ª Edição. FREITAS, Luis Carlos de. A organização da organização do trabalho Pedagógico. Campinas: Papirus, 1995. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola: relaborando conceitos e recriando a prática. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2005.

Atividade: Estágio Docente III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Desenvolvimento de observação e participação de prática de formação, constituindo-se como espaço de integração teórico - prática do currículo e instrumento de (re)aproximação do aluno cursista à realidade social, econômica e pedagógica do trabalho educativo das escolas do campo do Ensino Fundamental.				
Bibliografia Básica:				
BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998. CHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António. (Org.)Os professores e a sua formação . Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997. NOVOA, A. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002.				
Bibliografia Complementar:				

BRASIL. Conselho nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 01/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior,curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne ; acesso em: 15 jul. 2008.
BRASIL. Conselho nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 02/2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília: 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne; acesso em: 15 jul. 2008.
VENDRAMINI, Célia Regina. Educação e trabalho: reflexões em torno dos movimentos sociais do campo. Cadernos do CEDES, Campinas. v. 27, n. 72, maio/ago. 2007. p.121-135
Nome e código do componente curricular: Seminário Integrador VI
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação de profissionais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
VILAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Práticas Avaliativas. Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Curso de Pedagogia para Professores em exercício no Início de Escolarização ? Módulo VI, Vol I, 2003.

Atividade: Estágio Docente IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 135	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 135
Descrição:				
Desenvolvimento de observação e participação de prática de formação, constituindo-se como espaços de integração teórico - prática do currículo e instrumento de (re)aproximação do aluno cursista à realidade social, econômica e pedagógica do trabalho educativo das escolas do campo do Ensino Médio. Gestão educacional. Formas de implementação e operacionalização de uma gestão democrática e emancipatória. Escola como espaço de trabalho coletivo de reflexão e ação cotidianas; projeto político pedagógico. Análise dos espaços de atuação do gestor na educação do campo.				
Bibliografia Básica:				
BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998. SILVA, Maria Lúcia Santos F. da. (Org.). Estágio curricular: contribuições para o redimensionamento de sua prática. Natal: UFRN. Edufurn, 2005. (Coleção pedagógica7). LÜCK, H. et al. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Rio de janeiro: DP&A, 2002.				
Bibliografia Complementar:				
BRASIL. Conselho nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 01/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne; acesso em: 15 jul. 2008; VILAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Práticas Avaliativas. Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Curso de Pedagogia para Professores em exercício no Início de Escolarização ? Módulo VI, Vol I, 2003. CHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António. (Org.)Os professores e a sua formação . Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997. NOVOA, A. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola: relaborando conceitos e recriando a prática. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2005.				

Atividade: Estágio V				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Especificidade da Educação do Campo nas diferentes modalidades da Educação Básica, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Educação Especial. Prática educativa e formativa junto às escolas do campo das redes e movimentos sociais do campo, de comunidades indígenas e quilombolas. Análise dos documentos legais e orientadores nacionais, estaduais e municipais que norteiam os níveis de ensino e destas escolas específicas. Planejamento e organização do espaço pedagógico na vivência do estágio. Regência em modalidade escolhida como campo de atuação.				
Bibliografia Básica:				
SILVA, P. B. G. e. ?Africanidades: como valorizar as raízes afro nas propostas pedagógicas?. Revista do Professor, Porto Alegre, v. 11, n. 44, p. 29-30, out./dez. 1995. MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003. SOUZA, Kleber Peixoto de. Estágio Curricular: a construção de uma ação pedagógica e investigativa. In.: Correia Wilson Francisco (org.). Formando Professores: caminhos da formação docente. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2012. Págs. 189 ? 210.				
Bibliografia Complementar:				
CHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António. (Org.)Os professores e a sua formação . Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997. NOVOA, A. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 45ª ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2005. FREITAS, Luis Carlos de. A organização da organização do trabalho Pedagógico. Campinas: Papirus, 1995. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação de profissionais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.				

Atividade: Filosofia da Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 42	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
O conhecimento: possibilidade, origem, essência e o critério de verdade. Fundamentos Filosóficos da Educação: racionalismo, empirismo, idealismo, fenomenologia, existencialismo, positivismo e marxismo. O campo como objeto epistemológico e problematizador da realidade rural brasileira				
Bibliografia Básica:				
CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. 13. ed., São Paulo: Ática, 2003. JAPIASSU, Hilton. Introdução ao Pensamento Epistemológico. 5. ed., Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1988. NOGARE, Pedro. Humanismos e Anti-Humanismos. Petrópolis: Vozes, 1983.				
Bibliografia Complementar:				

BODEI, R. A Filosofia no Século XX. São Paulo: EDUSC, 2000.
BRANDÃO, G. A Crise dos Paradigmas e a Educação. São Paulo: Cortez, 1994.
MARX, K. & ENGELS, F. Ideologia Alemã. São Paulo:Moraes, 19984.
OLIVEIRA, Ivanilde. Filosofia da Educação. Reflexões e Debates.Belém: UNAMA, 2001.
OLIVEIRA, M. A. de. Ética e Práxis Histórica. São Paulo: Ática, 1995.

Atividade: Física Básica I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 12	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Física: definição. Grandezas e unidades em Ciências Naturais. Importância da conservação de grandezas fundamentais no estudo dos fenômenos naturais. Movimentos de translação e rotação, envolvendo suas causas e conseqüências. Energia como base para o estudo de movimentos. Movimento de fluidos. Transformações de energia: calor e formas de energia em trânsito.				
Bibliografia Básica:				
HEWITT, P. G. Física Conceitual. Bookman, Porto Alegre. VALADARES, E. C. Física mais que divertida. UFMG. Projeto Escola e Cidadania. O que é Física. Ed. Do Brasil. GASPAR, A. Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental. Ed. Ática.				
Bibliografia Complementar:				
ALONSO, M. Física: um curso universitário. 10 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. Vol. 1. 512p. EISBERG, R. M. Fundamentos da física moderna. Rio de Janeiro ; Guanabara Dois, 1979 HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos da física. 4 vol. Rio de Janeiro ; LTC, 1991 NUSSENZVEIG, H. M. Curso de física básica 2: fluidos, oscilações e ondas, calor. 4.ed. São Paulo, 2007. RAMALHO JUNIOR, F. NICOLAU, F. G.; TOLEDO, S. A. P. Os fundamentos da física I. 8 ed. São Paulo: Moderna, 1991. 456p.				

Atividade: Física Básica II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 42	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Termologia: Temperatura e calor. A primeira e a segunda lei da termodinâmica. Propriedades térmicas e processos térmicos. Lei de Coulomb. Campo elétrico. Potencial elétrico. Condutores em equilíbrio eletrostático. Corrente elétrica. Resistores. Geradores e receptores elétricos. Natureza e propagação da luz.				
Bibliografia Básica:				

Antônio Máximo e Beatriz Alvarenga, Física, Volume 1, Editora Scipione, São Paulo (2006). D. Haliday, R. Resnick e J. Walker, Fundamentos de Física, Volume 1, 9º edição, Editora LTC, 2012. J. R. Bonjorno, Física, volume 1, 1º ano, Editora FTD
Bibliografia Complementar:
BREITHAUPT, Jim; Física, 3ª Edição, LTC, 2012 CUTNELL, John D.; JOHNSON, Kenneth W. Física .Vol. 1. 1.ed. LCT, 2006. NUSSENZVEIG, M. Curso de Física Básica: Mecânica. 4.ed. Editora Edgard Blucher, 2003. THIS, H. Um cientista na cozinha. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997. WOLKE, R. L. O que Einstein disse a seu cozinheiro. Rio de janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

Atividade: Física da Terra e do Universo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 42	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Teorias sobre a origem e evolução do universo. A energia e a constituição do universo. Recursos utilizados pelo homem para conhecer o universo Estrutura do universo: galáxias, estrelas, planetas, satélites, cometas, etc. Leis do movimento: o equilíbrio dinâmico dos corpos celestes e considerações sobre energia. A Expansão do universo e as leis da termodinâmica. Propriedades físicas em escala cosmológica: distribuição espacial. O planeta Terra: origem e movimentos. A Lua: origem, movimentos e eclipses. As marés. A localização do homem no universo. Unidades de medidas e escalas				
Bibliografia Básica:				
Hewitt, P. G. Física Conceitual. Bookman. Porto Alegre. Nussenzveig, M. Curso de Física Básica. 4 volumes. Ed. Edgar Blücher. Sagan, C. Cosmos. Ed. Gradativa				
Bibliografia Complementar:				
Hawking, S. Universo numa Casca de Noz. Ed. Siciliano. Bermann, C. Energia no Brasil: Para quê? Para Quem? Ed. Livraria da Física. Gaspar, A. Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental. Ed. Ática. Sagan, C. Pálido Ponto Azul ? uma visão do futuro da humanidade no espaço. Ed. Schwarez Ltda. São Paulo. Mourão, R. R. de F. O Livro de Ouro do Universo. Ediouro Publicações S.A.				

Atividade: Física da Vida e Ambiente				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Estrutura da matéria: do átomo à célula.Energia nas mudanças de estado físico da matéria. Energia envolvida no ciclo da água.Captação e distribuição de água.Umidade relativa do ar. Efeito de campos eletromagnéticos em seres vivos. Proteção da vida pelo campo magnético terrestre. Poluição sonora. Efeito estufa. Produção de imagens para diagnósticos: ultra-som, raios X e ressonância magnética.				
Bibliografia Básica:				

Hewitt, P. G. Física Conceitual. Bookman. Porto Alegre. Nussenzveig, M. Curso de Física Básica. 4 volumes. Editora Edgar Blücher. Okumo, E. Desvendando a Física do Corpo Humano. Ed. Manole.
Bibliografia Complementar:
Bermann, C. Energia no Brasil: Par quê? Para Quem? Ed. Livraria da Física. Gaspar, A. Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental. Ed. Ática. Goldenbeg, J. Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento, EDSP, São Paulo (2001). Projeto Escola e Cidadania. Física do Meio Ambiente. Ed. do Brasil. Vv., Aa., Tecnologias Energéticas e Impacto Ambiental, McGraw-Hill, Madri (2001); Neiva, J., Petróleo e Outras Fontes de Energia, Ao Livro Técnico (1983).

Atividade: Física, Tecnologia e Sociedade				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Fontes de energia (hidrelétrica, solar, nuclear, eólica, combustíveis fósseis, etc.) aspectos qualitativos e quantitativos. A revolução quântica (transistores, laser, semicondutores, supercondutores, etc.). Comunicações (satélites, microondas, ondas de rádio, infravermelho, fibras óticas e redes de telecomunicações, televisão e telefonia fixa e móvel e rede de computadores).Transportes: terrestre, aquático e aéreo, princípios físicos de funcionamento, fontes de energia, poluição e custos				
Bibliografia Básica:				
GIL, S. J. M., HERNÁNDEZ, F. (org.) Tecnologias pra transformar a educação. Porto Alegre: ARTMED, 2008. MERCADO, L. P. L. Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação. Maceió: UFAL, 2004. CARVALHO, A. M. P.; RICARDO, E. C.; SASSERON, L. H.; ABID, M. L. V. S.; PIETROCOLA, M. Ensino de Física ? Coleção idéias em ação. São Paulo: Cengage Learning, 2010.				
Bibliografia Complementar:				
BEHRENS, M. A. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica ? 6a Ed., São Paulo: Papirus, 2003. FERRETTTI, C. J.; ZIBAS, D. M. L.; MADEIRA, F. R.; FRANCO, M. L. P. B. (orgs.) Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 2010. GREF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. São Paulo: Edusp, 1991. VALADARES, E. C. Física mais que divertida: inventos eletrizantes baseados em materiais reciclados e de baixo custo. Belo Horizonte: UFMG, 2009. HALLIDAY, D., Física. Rio de Janeiro: LTC, 1996.				

Atividade: Funções e Doenças Funcionais e Parasitárias do Organismo Humano				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60

Descrição:
Respiração: morfofisiologia do sistema respiratório, envolvendo estudos desde o nível celular. Controle da respiração. Principais doenças respiratórias, com ênfase na região amazônica; formas de prevenção. Nutrição e digestão: morfofisiologia do sistema digestivo, envolvendo estudos desde o nível celular. Principais doenças digestivas e de natureza nutricional; formas de prevenção. Coordenação das funções do sistema digestivo. Circulação: morfofisiologia do sistema circulatório, envolvendo estudos desde o nível celular. Composição do sangue, funções e tipos sanguíneos. Principais doenças do sistema circulatório e do sangue. Defesas do organismo humano e principais deficiências. Excreção: morfofisiologia do sistema urinário. Excreção celular. Principais doenças e formas de prevenção. Locomoção: esqueleto, músculos e nervos. Principais doenças e formas de prevenção. Tegumento: morfofisiologia dos tecidos de revestimento: epiteliais e conjuntivos. Principais doenças e formas de prevenção. Coordenação nervosa: morfofisiologia do sistema nervoso e sensorial. Principais doenças e formas de prevenção. Coordenação hormonal: morfofisiologia do sistema endócrino. Principais doenças e formas de prevenção. Reprodução: morfofisiologia dos sistemas reprodutivos. Coordenação hormonal. Ciclo menstrual. Fecundação. Métodos contraceptivos.
Bibliografia Básica:
FERREIRA, F.A.G. Moderna Saúde Pública. 6ª Edição.Rio de Janeiro: Fundação Gulbenkian. 1990 FORATINI, O. P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas.1992 LEÃO, R. N. Q. (ORG.) Doenças Infecciosas e Parasitárias ? Enfoque Amazônico. CEJUPA
Bibliografia Complementar:
BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Biologia. FRANCO, L.J. Fundamentos de Epidemiologia. 1ª Edição. São Paulo: Manole.2004 GORDIS. Epidemiologia. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004 KATZ, D.L. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001 PEREIRA, M.G. Epidemiologia Teórica e Prática. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1999

Atividade: Fundamentos da Educação Especial e Educação Inclusiva				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 28	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo dos fundamentos legais da política de educação inclusiva, a partir da compreensão das transformações históricas da Educação Especial, com vistas à construção de uma prática pedagógica/educacional inclusiva ? favorecedora do acesso, permanência e sucesso do aluno com necessidades educativas especiais ? sustentadas em princípios éticos e na aceitação da diversidade humana, em seus aspectos sociais, culturais e pessoais.				
Bibliografia Básica:				

ARANHA, Maria Salete F. A inclusão da criança com deficiência. Criança Especial. São Paulo: Roca, 1995.

BRASIL. CORDE. Declaração de Salamanca e Linha de Ação. Brasília: Corde, 1994.
_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ? LDBEN, 9394/96 (artºs 58 a 60). Brasília: 1996.

Bibliografia Complementar:

_____.Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica ? Resolução CNE/CEB nº 2, de 11/09/2001. Brasília: SEESP/MEC, 2001.
BUENO, José Geraldo Silveira. A inclusão de alunos deficientes nas classes comuns do ensino regular. temas sobre desenvolvimento, V.9, nº 54, p. 21-7, 2001.
CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva: Com os Pingos nos ?is?. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2004.
DUARTE, José B. (org) Igualdade e Diferença numa Escola para Todos: Contextos, controvérsias, perspectivas. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas 2001.
OMOTE, Sadao (org.). Inclusão: Intensão e realidade. Marília: FUNDEP, 2004, p.1-9 e 113-143.

Atividade: Geociências Básica

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 12	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60

Descrição:

a terra dinâmica. Energia e transformações. As transformações terrestres os materiais terrestres medindo a terra os movimentos da terra. Campos e forças terrestres o interior da terra. Os ciclos terrestres.Recursos minerais da terra.Biografia da terra.

Bibliografia Básica:

TEIXEIRA et al(organ)(2000) ? Decifranco a Terra. Ed. Oficina de Textos.
BRUCE, B. Editor (1973) ? Geology Today. CRM BOOKS Del Mar, Califórnia, USA.
COSTA, M.L. Minerais, Rochas e Minérios ? Riquezas Minerais do Pará. Ed. Falangota.

Bibliografia Complementar:

FARNDON, J. Editor (1992) ? Eyewitness sciences Guide: How The Earth Works. Dorling Kindersley Limited, London, UK.
GUIZZO, J. Editor (1995) ? Série Atlas Visuais: A TERRA. Ed. Ática, São Paulo, Brasil, para Dorling Kindresley Boob, London.
LEINZ, V.(1987) ? Geologia Geral.
LEVIN, H.(1983) ? The Earth Trhough Time. Saunders College Publishing, Chicago, USA.
MINTZ, L.W.(1976) ? Historical Geology: The Science of a Dynamic World. Charles E. Merrill Publishing, Columbus, Ohio, USA.

Atividade: Hereditariedade Humana e Doenças de Natureza Genética

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60

Descrição:

Relação gene-enzima na espécie humana. Genes e cromossomos humanos. Mutações gênicas e cromossômicas causadoras de anomalias. Determinação do sexo na espécie humana. Doenças ligadas aos cromossomos sexuais. Determinação das características autossômicas. Doenças ligadas aos cromossomos autossômicos. Projeto Genoma Humano.
Bibliografia Básica:
BEIGUELMAN, B. Dinâmica dos genes nas famílias e nas populações. 1995. 472 p. SBG. BROWN, T.A. Genética: Um Enfoque Molecular. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1999. SNUSTAD, D.P., SIMMONS, M.J. Fundamentos de Genética. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
Bibliografia Complementar:
BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. Genética Humana, 2ª Edição. CLEFEI, N. M. Curso de Biologia. Biologia Celular, Genética e Evolução. Ultima edição. Ed. Harbra. MICKLOS, D. A. et al. A Ciência do DNA. Ultima Edição. Ed. Artmed. WATSON, J. D. et ai. Biologia Molecular do Gene. Ultima Edição. Ed. Artmed. SEQUEIROS, J. Apontamentos de Genética Médica, 2008.

Atividade: História da Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Abordagens teórico-metodológicas da historiografia na produção da educação do campo (cultural escolar e escolarização). Novas perspectivas teórico-conceituais na pesquisa de diferentes temas da História da Educação do campo: Espaços, saberes e práticas escolares (o aluno, a leitura, as instituições, os materiais escolares) em diferentes sujeitos (mulheres, crianças, o negro, o homossexual, o professor, os agentes escolares, a família, a comunidade, etc) em diferentes fontes documentais (biografias, correspondências, imagens, manuais, imprensa, etc)				
Bibliografia Básica:				
CUNHA, Luis Antonio. Educaçao e desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro:Francisco Alves 1975. FAORO, Raimundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 2ª. ed.rev. e aumentada. São Paulo Ed.USP: 1975. vol.1 LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Edunicamp, 1990.				
Bibliografia Complementar:				
CALDART, Roseli. Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola. Petrópolis: Vozes, 2000. UFBA; Universidade Federal da Bahia. Cadernos didáticos sobre educação no campo /Universidade Federal da Bahia, organizadores Celi Nelza Zülke Taffarel, Cláudio de Lira Santos Júnior, Micheli Ortega Escobar coordenação Adriana D?Agostini, Erika Suruagy Assis de Figueiredo, Mauro Titton. ? Salvador: EDITORA, 2009; CALDART, Roseli, PEREIRA, I. B., ALENTEJANO, Paulo, FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs).Dicionário da Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2012; ARROYO, Miguel, CALDART, Roseli Salete e MOLINA, Mônica Castagna (Orgs) Por uma Educaçãodo Campo. Petrópolis: Vozes, 2004; FERNANDES, Bernardo Mançano. A formação do MST no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2000.				

Atividade: História e Filosofia das Ciências no Ensino de Ciências				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 48	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Aspectos Historiográficos das Ciências da Natureza: principais vícios historiográficos. Discussão de aspectos epistemológicos da ciência: o método empírico-indutivo da ciência, o falseacionismo de Karl Popper, a ruptura epistemológica de Thomas Kuhn, o anarquismo epistemológico de Feyerabend e a epistemologia de Gaston Bachelard. A Natureza da Ciência e o ensino de Ciências da Natureza. Aspectos Históricos das Ciências Antigas e Modernas e suas relações com o desenvolvimento social, cultural e político da humanidade. Discussão e elaboração de estratégias didáticas fundamentadas em aspectos Históricos e Filosóficos das Ciências da Natureza.				
Bibliografia Básica:				
ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria. O que é história da ciência. São Paulo: Brasiliense, 1994. AZEVEDO, F. As ciências no Brasil. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1994. CHASSOT, Attico. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 1994.				
Bibliografia Complementar:				
ANDERY, Mª Amália et al. Para compreender a ciência. Rio de Janeiro: Espaço e tempo, 1994. BEN-DOV, Y. Convite à Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. FEYNMAN, R. P. O que é uma lei física? Lisboa: Gradiva, 1989. LUCIE, P. A Gênese do Método Científico. Rio de Janeiro: Campus, 1976. CHALMERS, A. A fabricação da ciência. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1994.				

Atividade: Inglês Instrumental				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 12	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Desenvolvimento de habilidades: prática oral e fixação de estruturas básicas. Prática escrita. Frases simples e coordenadas. Elementos de gramática. Estratégia do processo de leitura. Estruturas básicas da língua inglesa nas habilidades: de ouvir, de falar, de ler e de escrever.				
Bibliografia Básica:				
BLAND, Susan Kesner. Intermediate Grammar: from form to meaning and use. New York: Oxford University, 1996. FURSTENAU, Eugênio. Novo dicionário de termos técnicos inglês-português. 26.ed. São Paulo: Globo, 2003. GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês (ESP ? English for Specific Purposes): proficiência, pós-graduação, mestrado, doutorado. Volumes 1 e 2 São Paulo: Texto Novo, 2002.				
Bibliografia Complementar:				

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermidiate students. 2nd ed. New York: Cambrigde University, 2001.
OXFORD. Dicionário Escolar Inglês/ Português _ Português/ Inglês. London: Oxford.
LINS, Luís Márcio Araújo. Inglês Instrumental: estratégias de leitura e compreensão textual. S/l: Editora LM Lins, 2010.
OLIVEIRA, Sara Rejane de F. Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental. Brasília: Editora UNB, 1996.
SOUZA, Adriana G. Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2010.

Atividade: Introdução à Informática				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 42	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Utilização do computador como ferramenta educativa. Estudo teórico-prático dos recursos computacionais aplicados na educação (aplicativos, internet;. multimídia e outros). Computador como recurso tecnológico no processo de ensino aprendizagem.				
Bibliografia Básica:				
HOLCOMBE, J.; HOLCOMBE, C. Dominando os Sistemas Operacionais: Teoria e Prática. Editora: Alta Books. Ano: 2003 MEIRELES, F. Informática: Novas Aplicações com Microcomputadores. Editora: Makron Books. Ano: 1994 TAJRA, S. Projetos em Sala de Aula: Excel 2000. Editora: Érica. Ano: 2005				
Bibliografia Complementar:				
AZEVEDO, L. O. Informática para Concursos. Editora: Vestcon. Ano: 2004 BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Primeiro e Segundo ciclo do Ensino Fundamental. Ciências CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. Editora: Prentice-Hall. Ano: 2004 MONTEIRO, M. A. ?Introdução a Organização de Computadores?. Rio de Janeiro: LTC, 1998. PAUDIT, M.. S. ?Como realmente funciona o computador?. São Paulo: Makron Books, 1998.				

Atividade: LIBRAS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 12	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial. Proporcionar aos alunos o ensinamento da linguagem do surdo, cultura e sociedade. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais.				
Bibliografia Básica:				

BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12, 1998.
ELLIOT, A.J. A linguagem da criança. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
_____. Introdução à Gramática da LIBRAS. In Educação Especial ? Língua Brasileira de Sinais ? Volume II. Série Atualidades Pedagógicas 4, MEC/SEESP, 2000: 81-123 2a. edição

Bibliografia Complementar:

_____. Teorias de Aquisição da Linguagem. In GOLDFELD, M. (org.) Fundamentos em fonoaudiologia, vol. 1: Linguagem, p. 1-13. Rio de Janeiro, Guanabara, 1998.
_____. Linguagem e Surdez. Porto Alegre, Artes Médicas, 2002.
FERREIRA-BRITO, L. Integração social & surdez. Rio de Janeiro, Babel, 1993.
Fundamentos em fonoaudiologia, vol. 1: Linguagem. Rio de Janeiro, Guanabara, 1998.
_____; FREIRE, Fernanda Maria Pereira; SILVA, Ivani Rodrigues. Recursos verbais e não verbais usados por crianças surdas na elaboração de HQs eletrônicas. Revista Intercâmbio, Vol. 12º LAEL/PUC-SP, 2002.
GOLDFELD, M. Linguagem, surdez e bilingüismo. Lugar em fonoaudiologia. Rio de Janeiro, Estácio de Sá, n° 9, set., p 15-19, 1993.

Atividade: Linguagem e Comunicação do Campo

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60

Descrição:

Comunicação e sociedade; Linguagem: pensamento, conhecimento e cultura do homem do campo; Comunicação do campo, cultura popular e o imaginário amazônico; Concepções, funções e as múltiplas dimensões da linguagem; O papel da linguagem verbal na comunicação do campo: manifestações orais e escritas; As diversas linguagens na produção de mensagens para o meio rural; A língua como mecanismo de transmissão da cultura ancestral; O signo ideológico no discurso. Relação com Outras Áreas. A disciplina considera a interdisciplinaridade principalmente com a Literatura e as Estéticas da Arte, além da contribuição oriunda da Antropologia, da História, da Geografia, a da Sociologia, das Ciências Políticas e da Ética.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003.
BAGNO, Marcos. A língua de Eulália: novela sociolingüística, 11ª edição. São Paulo: Contexto, 2001.
BAKHTIN, Mikail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1988.

Bibliografia Complementar:

AUSTIN, John Langshaw. Quando Dizer é Fazer: linguagem e ação (trad.). Porto Alegre: Artes Médicas (1990);
BARTHES, Roland. Elementos de Semiologia (trad. José Paulo Paes e Izidoro Blikstein). São Paulo: Cultrix (1988);
ECO, Umberto. Semiótica e Filosofia da Linguagem (trad. Annamaria Fabris). São Paulo: Ática (1991);
RODRIGUES, Adriano Duarte. ?Prefácio?. In: As Dimensões da Pragmática da Comunicação. Rio: Diadorim (1995): pp. 9,22;
SAUSSURE, Ferdinand de. ?Introdução?. In: Curso de Linguística Geral (trad. José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix (2000): pp. 7, 48;.

Atividade: Matemática Básica I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 42	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Sistemas de Numeração; Medidas; Formas geométricas; Razão e Proporção. Adição, subtração, multiplicação, potência e divisão. Números Decimais: operações e arredondamento. Números Inteiros: Operações. Potências com expoente negativo e base fracionária ou 10.				
Bibliografia Básica:				
BUCCHI, P. Curso Prático de Matemática. Ed. Moderna. IEZZI, G. Matemática e Realidade. Ed. Atual. (5ª, 6ª , 7ª e 8ª). JAKUBOVIC, J.; LELLIS, M.; CENTURIÓN, M. Matemática na Medida Certa. Ed. Scipione. (5ª, 6ª, 7ª e 8ª).				
Bibliografia Complementar:				
BIANCHIN, E.; PACCOLA, H. A Matemática tem Razão. Ed. Moderna BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Primeiro e Segundo ciclo do Ensino Fundamental. Matemática. IEZZI, G. e outros. Fundamentos da Matemática Elementar. Ed. Atual. PARENTE, E.; CARIBÉ, R. Matemática Comercial e Financeira. Ed. FTD. REIS, I. Fundamentos da Matemática. Ed. Moderna. (5ª , 6ª , 7ª e 8ª).				

Atividade: Matemática Básica II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 42	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Revisão de conceitos matemáticos do Ensino Fundamental e Médio. Noções de Conjuntos, Campo numérico, conjunto dos números naturais, conjunto de números inteiros, conjunto dos números irracionais e reais; Equações e sistemas de equações de 1o grau; Equações e sistemas de equações de 20 grau; Funções ? Conceito de campo de estudo; produto cartesiano; relações; definição de função; domínio e imagem; Funções de 10 e 20 graus ? representação gráfica; interpenetração dos coeficientes, raiz e vértices variação de sinal; Noções básicas de trigonometria: seno, cosseno, tangente, ?				
Bibliografia Básica:				

GIOVANI, José Ruy. Aprendizagem e educação matemática. São Paulo: FTD,1990.
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MACHADO, Antônio. Matemática e realidade.2. ed. São Paulo: Atual, 1991.
IEZZI, Gelson; et al. Matemática 20 grau. São Paulo: Atual, 1993.

Bibliografia Complementar:

COXFORD, Arthur F. e SHULTE, Albert. P. As idéias da Álgebra. São Paulo: Atual, 1994.
JAKUBOVIC, J.; LELLIS, M.; CENTURIÓN, M. Matemática na Medida Certa. Editora Scipione (livro didático). 2008.
LIMA, Elon L. et al. A Matemática do Ensino Médio, Volumes 1, 2 e 3. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2002.
MACHADO, Nilson José. Matemática por assunto: lógica, conjunto e função. São Paulo: Scipione, 1988.
SILVA, J; FERNANDEES, V.; MABELINI, O. Caderno do Futuro de Matemática ? IBEP- Inst. Bras. Ed. Pedagógicas, 2003. (6ª.série).
YOSSEF, Antônio Nicolau; FERNANDES, Vicente Paz. Matemática: conceitos e fundamentos. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1993.

Atividade: Matemática Para o Ensino de Ciências

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60

Descrição:

Equações do 1º e do 2º graus; Funções Elementares e suas aplicações; Estatística elementar e suas aplicações.

Bibliografia Básica:

BIANCHIN, E.;PACCOLA, H. A Matemática tem Razão. Ed. Moderna.
BUCCHI, P. Curso Prático de Matemática. Ed. Moderna.
JAKUBOVIC, J.; LELLIS, M.; CENTURIÓN, M.. Matemática na Medida Certa. Ed. Scipione. (5ª, 6ª, 7ª e 8ª).

Bibliografia Complementar:

BIANCHIN, E.;PACCOLA, H. A Matemática tem Razão. Ed. Moderna
BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Primeiro e Segundo ciclo do Ensino Fundamental. Matemática
IEZZI, G. et al. Fundamentos da Matemática Elementar. Ed. Atual.
REIS, I. Fundamentos da Matemática. Ed. Moderna. (5ª , 6ª , 7ª e 8ª).
PARENTE, E.;CARIBÉ, R. Matemática Comercial e Financeira. Ed. FTD.

Atividade: Metodologia da Educação de Jovens e Adultos

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60

Descrição:

Aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil. A educação de adultos e os movimentos populares. A educação de jovens e adultos na política nacional de educação e no Distrito Federal. Pressupostos teórico-metodológicos da educação de jovens e adultos. Análise da educação de jovens e adultos como instrumento de inclusão social, considerando as formas de atuação dos docentes nos primeiros anos do ensino fundamental e a especificidade do trabalho com jovens e adultos
Bibliografia Básica:
FREIRE, P. Professora sim, tia não-Cartas a quem ousa ensinar. SP: Cortez, 1995. KLEIN, Lígia Regina. Alfabetização de jovens e adultos: questões e proposta para a prática pedagógica na perspectiva histórica. 4. ed.Brasília: Universa, 2003. MASAGÃO, Vera Maria Ribeiro. Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras.Campinas: Ação Educativa, 2001.
Bibliografia Complementar:
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 2003. BRASIL/MEC. Proposta curricular para educação de jovens e adultos. Introdução. Vol. 1. Brasília; MEC, 2002. _____. Programa educação para a qualidade do trabalho: manual do professor. Brasília: MEC, 1997. _____. Salto para o Futuro - EJA. Brasília; MEC, 1999. CLÍMACO, Veríssima Dilma Nunes. Educação e currículo na educação de jovens e adultos. In: Transversalidades: Revista da Faculdade de Educação Santa Terezinha. Imperatriz:FEST, vol. 1, nº 1, 2008.

Atividade: Metodologia do Trabalho Científico				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 27	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos e elaboração de seminários, artigo científico, resenha e monografia. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico. Pesquisa ? tipos; documentação ? didática pessoal, fichamento; projeto e relatório de pesquisa ? etapas; monografia ? elaboração.				
Bibliografia Básica:				
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. MEDEIROS, João B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atla. ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. S. Paulo, Brasiliense, 1981.				
Bibliografia Complementar:				

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1992.
FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos. 4 ed. Papirus, São Paulo, 1997.
LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983.
LUCKESI, Cipriano e outros. Fazer Universidade: uma Proposta Metodológica. São Paulo: Atlas, 1985.
MINAYO, M.C. S. et. al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

Atividade: Organização e Gestão da Produção no Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 18	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Políticas Públicas e Projetos de Desenvolvimento Rural. os espaços e as modalidades de intervenção sobre a agricultura por parte da sociedade organizada e do Estado, assim como os mecanismos institucionais de negociações em torno das políticas. Modelos de organização e de gestão da propriedade. Compreender a relação entre a produção, o mercado e a formação do cooperativismo e o associativismo das famílias e dos empreendimentos solidários.				
Bibliografia Básica:				
CHRISTOFOLETTI, A. et. al. (orgs.). Geografia e meio ambiente no Brasil. Sao Paulo: Hucitec, 1993. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de, A agricultura Camponesa no Brasil. In: Caminhos da Geografia. 4 ed., Sao Paulo: Contexto, 2001. SILVA, Jose Graziano da, CAMPANHOLA Clayton. Desenvolvimento local e a democratizacao dos espacos rurais. In: Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasilia, v.17, n.1, p.11-40, jan./abr. 2000.				
Bibliografia Complementar:				
SILVA, Jose Graziano da. O novo rural brasileiro. Campinas, UNICAMP, 1999. THOMAZ JR. Antonio. Um Olhar Auto-crítico do Trabalho e da Classe Trabalhadora no Brasil no Século XXI. Presidente Prudente, 2007a. THOMAZ JR. Antonio. Os Rearranjos do Capital e o Trabalho no Campo no Seculo XXI: Uma tentativa de compreensao dos casos espanhol, galego e brasileiro. In: A Questión da Terra na Península Ibérica e na Iberoamerica: Actualidades e Desafios. THOMAZ JUNIOR, Antonio; SILVA, Onildo Araujo (Orgs.). Santiago de Compostela: Index, 2007b. THOMPSON, E. P. A Formação da Classe Operária. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. VENDRAMINI, C.R. Ocupar, resistir e produzir ? MST: uma proposta pedagógica. 1992. 184f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.				

Atividade: Os Seres Vivos e o Ambiente				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 12	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				

Níveis de organização dos seres vivos: célula, tecidos, órgãos, sistemas, organismos, populações, comunidades, ecossistemas e biosfera. Conceitos ecológicos básicos: habitat, ecossistema, nicho, guilda, biosfera, Lei do mínimo. Fatores Limitantes. Valência ecológica. Crescimento e flutuações nas populações naturais. Seres vivos e energia: fotossíntese e respiração; produtores e consumidores: fluxo de energia; cadeias e teias alimentares. Energia e materiais na Biosfera: ciclo da matéria: ciclos biogeoquímicos e reciclagem de nutrientes na Amazônia. Seres vivos e os ambientes aquático e terrestre. Fundamentos de ecologia, enfocando aspectos de morfofisiologia, comportamento e evolução a nível de organismos em ambientes aquáticos e terrestres. Distribuição e adaptações dos seres vivos em função dos fatores ecológicos. Interações nas comunidades. Sucessão ecológica. Tipos de sucessão. Comunidade clímax. O ambiente amazônico. Regiões biogeográficas brasileiras.Impactos ambientais: extrativismo vegetal, animal e mineral. Poluição. Empobrecimento do solo. Desmatamento. Queimadas. Grandes projetos na Amazônia. Manejo de recursos naturais renováveis. A preservação da biodiversidade da Amazônia e a criação de e unidades de conservação.
Bibliografia Básica:
ACIESP/CNPq/FAPESP/SCT, 1987. ALHO, C.J.A. A Teia da Vida: uma introdução à ecologia brasileira. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 1992. ARAGÓN, L. E. (ORG.) A desordem ecológica na Amazônia. Série Cooperação Amazônica 7. Belém: UNAMA/Ed. Universitária UFPA, xx pp. 1991. AYRES, J. M. As matas de várzea do Mamirauá: médio rio Solimões. Brasília. Sociedade Civil Mamirauá, 123 pp. 1993.
Bibliografia Complementar:
CARMO, T. M. S., MELO, R. M. S., OLIVEIRA, A. R., AKAHORI, L., ALMEIDA, R. & LOVAT, T. J. Conhecendo o Manguezal ? Material Didático. Vitória: Ed. Fundação Ceciliano Abel de Almeida, xx pp. 1994. DORST, J. Antes que a natureza morra ? por uma ecologia política. São Paulo: Edgard Blücher, 394 pp. (1973) 1990. EMBRAPA/CPATU. Anais do 10 Simpósio do Trópico Úmido: vol. 1 clima e solo. Belém: EMBRAPA/CPATU, 512 pp. 1986. EMBRAPA/CPATU. Anais do 10 Simpósio do Trópico Úmido: vol. 2 flora e floresta. Brasília: Departamento de Difusão de Tecnologia, 493 pp. 1986. EMBRAPA/CPATU. Anais do 10 Simpósio do Trópico Úmido: vol. 6 temas multidiciplinares. Brasília: Departamento de Difusão de Tecnologia, 473 pp. 1986.

Atividade: Panorama da Literatura Ocidental				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 42	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo dos principais estilos e períodos literários e de suas características básicas, mediante a análise de autores e obras representativas da literatura ocidental. Reflexões sobre o ensino da literatura.				
Bibliografia Básica:				

GUINSBURG, J. (Org.). O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1993.
_____. (Org.). O Classicismo. São Paulo: Perspectiva, 1996.
HATZFELD, H. Estudos sobre o Barroco. Trad. Célia Berrettini. São Paulo: Perspectiva, 1988.
MELLO FRANCO, Afonso Arinos et al. O Renascimento. Ciclo de conferências promovido pelo Museu Nacional de Belas-Artes. Rio de Janeiro: Agir Editora, 1978.

Bibliografia Complementar:

ÁVILA, A. O lúdico e as projeções do mundo barroco. São Paulo: Perspectiva, 1980.
GELLI, L. M. de M. A estética da ilustração. Textos doutrinários. São Paulo: Editora Atlas, 1992.
HAUSER, A. História social da literatura e da arte. v. 1 e 2. Trad. Walter H. Geenen. São Paulo: Mestre Jou, 1982.
LOBO, L. (Org.). Teorias poéticas do romantismo. Trad. Luíza Lobo. Porto Alegre: Editora Mercado Aberto, 1987.
TRINGALLI, D. Escolas literárias. São Paulo: Musa Editora, 1994.

Atividade: Política e Legislação da Educação do Campo

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60

Descrição:

Políticas públicas de educação do Campo. As políticas públicas para formação de profissionais de educação do campo. Políticas públicas para a Educação Básica: transporte, financiamento, livro didático, merenda, censo escolar. A Legislação e o contexto do Ensino Fundamental e Médio no Brasil e no Estado do Pará.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília - Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.
LIBÂNIO, José Carlos. Democratização da escola pública. São Paulo: Loyola, 1985.
_____, José Carlos; de Oliveira, João Ferreira; Toschi, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

CALDART, Roseli. Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola. Petrópolis: Vozes, 2000;
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECAD. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Resolução CNE/CEB N° 1 ? de 3 de abril de 2002;
CARVALHO, Horácio M. O campesinato no século XI ? possibilidades e condicionantes do desenvolvimento do campesinato no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005;
GERMER, Claus M. Acumulação de capital e a proletarização na agricultura brasileira ? texto para discussão 2/Departamento de Economia UFPR. Curitiba, 1992;
MARTINS, José de Souza. A reforma agrária e os limites da democracia na ?Nova República?. São Paulo: Hucitec, 1990.

Atividade: Prática Pedagógica I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 42	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60

Descrição:
Parâmetros curriculares nacionais para o ensino de Ciências. O contexto municipal e as necessidades de educação em Ciências, segundo as diretrizes curriculares dos PCN. Organização de conteúdos segundo os eixos temáticos dos PCN para o ensino de Ciências.
Bibliografia Básica:
AGUIAR, M. A. Parâmetros Curriculares Nacionais e Formação do Educador: a Reforma Educacional Brasileira em marcha. IN: Revista de Ciência da Educação: Educação e Sociedade. Campinas: Ed. Papirus, 1996. Ano XVII, N0 56. Pp. 506-515. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental ? Ciências Naturais, 1998. CADERNOS CEDES 46. A Nova LDB e as Necessidades Educativas Especiais. Centro de Estudos Educação e Sociedade. Campinas: UNICAMP, 1998.
Bibliografia Complementar:
FRACALANZA, H., AMARAL, I. A. do & GOUVEIA, M. S. F. O Ensino de Ciências no Primeiro Grau. São Paulo: Atual, 1986. GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. 10. ed. São Paulo: Loyola, 1999. HENNIG, G. Metodologia do Ensino de Ciências. Porto Alegre: Ed. Mercado Aberto, 1986 LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2001 VASCONCELOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 5. ed. São Paulo: Libertad, 1999. p. 148-151.

Atividade: Prática Pedagógica II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 42	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Análise das práticas na educação do campo a partir de distintas experiências e programas. Reflexão sobre interdisciplinaridade e educação no campo.				
Bibliografia Básica:				
ANTONIO, Clésio Acilino e LUCINI, marizete ?Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos e pedagógicos em relação?. Cad. Cedes, Campinas, vol. 27, n. 72, p. 177-195, maio/ago. 2007. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br> BELLINI, Bárbara e WOLFF, Eliete. ?Práticas educativas na sala de Aula?. ?. In: Teoria e Prática da Educação no campo: análises de experiências. Brasília, MDA, 2008. FERNANDES, Ailton e RIBEIRO, Marlene. ?A Pedagogia e as Práticas Educativas na educação no Campo ?. In: Teoria e Prática da Educação no campo: análises de experiências. Brasília, MDA, 2008.				
Bibliografia Complementar:				

ALARCÃO, Isabel Formação reflexiva de Professores ?Estratégias de Supervisão. Porto Editora,1996.
FAZENDA, Ivani Catarina A. Interdisciplinaridade: um desafio em parceria. São Paulo, Loyola, 1991.
_____(Org.) e outros. Práticas interdisciplinares na escola. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1993.
MORIN, Edgar. Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e Interdisciplinaridade. O Currículo Integrado. Porto Alegre, RS, Artmed,1998.

Atividade: Prática Pedagógica III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 42	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Refletir sobre as articulações entre práticas pedagógicas, educação no campo e ensino de ciências.				
Bibliografia Básica:				
BEZERRA NETO, Luis. ?Sem terra aprende e ensina: Um estudo sobre as práticas educativas e formativas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST - 1979-1998?. Dissertação. UNICAMP, 1998. FREIRE, Paulo. ?Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa?. São Paulo, Paz e Terra, 1996. FREITAS, Maria Natalina Mendes. ?Ensino de Ciências em Classe multisseriadas?. In HAGE, Salomão (org.), Educação no Campo na Amazônia: retratos da realidade das escolas multisseriadas no Pará. Belém: Gutemberg, 2005.				
Bibliografia Complementar:				
CALDART, Roseli. ?Movimento sem terra: Lições de pedagogia?. Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, pp. 50-59, Jan/Jun 2003. FAZENDA, Ivani Catarina A. Interdisciplinaridade: um desafio em parceria. São Paulo, Loyola, 1991. MACHADO, Conceição. CAMPOS, Christiane e PALUDO, Conceição (orgs.) ?Teoria e Prática da Educação no campo: análises de experiências?. Brasília, MDA, 2008. MOLINA, Mônica Catagna. ?Educação no Campo e Pesquisa: Questões para reflexão?. Brasília: MDA, 2006. SANTOS, Clarice Aparecida (org). ?Por uma educação do Campo?. Incra /MDA Brasília, 2008.				

Atividade: Prática Pedagógica IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 42	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Refletir sobre a identidade do educador do campo, a prática pedagógica e a produção acadêmica.				
Bibliografia Básica:				

CALDART, Roseli Salete, ?Ser educador do povo do Campo? IN: CALDART, Roseli Salete CERIOLI, Paulo Ricardo; KOLLING, Edgar Jorge. Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação do Campo, 2003. Coleção Por uma Educação do Campo, nº 4.
BEZERRA NETO, Luis. ?A escola de formação de professores: seus objetivos e sua Prática?. In: Sem terra aprende e ensina: Um estudo sobre as práticas educativas e formativas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST - 1979-1998. Dissertação. UNICAMP, 1998.
SOUZA, Maria Antonia. ?Educação do Campo: Políticas, Práticas Pedagógicas e Produção Científica?. Educ. Soc., Campinas vol. 29, p.1089-1111, set/dez.2008.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, Maria Isabel. ?O bom professor e sua prática?. São Paulo: Papirus, 2004. Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico, 16 ed.
DAMASCENO, Maria Nobre. ?A construção do saber pelo Camponês na sua prática produtiva e política?. In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (coords.). Educação e Escola do Campo. Campinas: Papirus, 1993.
MACHADO, Conceição. CAMPOS, Christiane e PALUDO, Conceição (orgs.) ?Teoria e Prática da Educação no campo: análises de experiências?. Brasília, MDA, 2008.
MOLINA, Mônica Catagna. ?Educação no Campo e Pesquisa: Questões para reflexão?. Brasília: MDA, 2006.
SILVA, Deusinaldo e MACEDO, Alcione de Azavedo. ?Memória e Prática Docente das professoras ribeirinhas da Escola São João Batista?. UFPA- Abaetetuba/Pa: 2011 (Trabalho de Conclusão de curso).

Atividade: Prática Pedagógica V

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 42	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60

Descrição:

Debate sobre as relações etno- raciais, diversidade, educação no campo e as práticas pedagógicas.

Bibliografia Básica:

COELHO, Wilma. ?A educação na região norte: apontamentos iniciais?. Amazônica - Revista de Antropologia, Vol. 5, No 1 (2013)
COELHO, Wilma. ?Por Linhas Tortas- A Educação para a diversidade e a questão étnico-racial em escolas da região norte: entre virtudes e vícios?. Revista da ABPN, vol.4, jul-out.2012.
CORRÊA, Sérgio Roberto Moraes e HAGE, Salomão. ?Amazônia: a urgência e necessidade da construção de políticas e práticas educacionais inter/multiculturais?. Revista NERA, Presidente Prudente, n 18, jan-jun 2011.

Bibliografia Complementar:

CALDART, Roseli. ?Dicionário de Educação no Campo?. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão popular, 2012.
_____, Roseli. ?Movimento sem terra: Lições de pedagogia?. Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, pp. 50-59, Jan/Jun 2003.
MACHADO, Conceição. CAMPOS, Christiane e PALUDO, Conceição (orgs.) ?Teoria e Prática da Educação no campo: análises de experiências?. Brasília, MDA, 2008.
MOLINA, Mônica Catagna. ?Educação no Campo e Pesquisa: Questões para reflexão?. Brasília: MDA, 2006.
TEIXEIRA, Inês de Castro. ?Os professores como sujeitos sócio culturais? In: DAYRELL, Juarez (org). Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

Atividade: Prática Pedagógica VI				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 31	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 9	CH Total: 45
Descrição:				
Refletir sobre questões/problemas vivenciados pelas comunidades campesinas que influenciam na prática pedagógica.				
Bibliografia Básica:				
ARROYO, Miguel Gonzales. ?A escola do Campo e a pesquisa do campo: metas?. In: Molina, Mônica Castagna (org). Educação no Campo e Pesquisa: Questões para reflexão. Brasília: MDA, 2006.pp.103-116. GONÇALVES- Porto, Carlos Walter. ?Ambiente (Meio- Ambiente)? In: CALDART, Roseli. ?Dicionário de Educação no Campo?. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão popular, 2012.pp.94-107. STEDILE, João Pedro. ?Soberania Alimentar? In: CALDART, Roseli. ?Dicionário de Educação no Campo?. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão popular, 2012 pp714-723.				
Bibliografia Complementar:				
CALDART, Roseli Salete. ?Sobre Educação do Campo?. IN: SANTOS, Clarice Aparecida dos (Org.). Educação do Campo: campo ? políticas públicas ? educação. Brasília: INCRA; MDA, 2008.(NEAD, Especial; 10) (Coleção Por uma Educação do campo n° 7) FERNANDES. Bernardo Mançano. ?Educação do Campo e Território Camponês no Brasil?. IN: IN: SANTOS, Clarice Aparecida dos (Org.). Educação do Campo: campo ? políticas públicas ? educação. Brasília: INCRA; MDA, 2008.(NEAD, Especial; 10) (Coleção Por uma Educação do campo n° 7) _____. ?Os campos da Pesquisa em Educação do Campo: espaço e território como categorias essenciais?. IN: MOLINA, Mônica Castagna. (Org.). Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão. ? Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006. HAGE. Salomão Mufarrej. ?Movimentos sociais do campo e a afirmação do direito à educação: pautando o debate sobre as escolas multisseriadas na Amazônia paraense?. IN: INEP. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília: DF. Vol. 87, n° 217, set./dez.2006 KOLLING, Edgar Jorge; Ir. Nery; MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). O lugar do campo na sociedade moderna. IN: Por Uma Educação Básica no Campo. Vol. 1, Brasília: Fundação Universidade de Brasília, 1999.				

Atividade: Prática Pedagógica VII
Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 31	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 9	CH Total: 45
Descrição:				
Redes de saberes e a superação de dicotomias entre o local e o global, cidade e campo. As polêmicas entre o saber científico e saberes tradicionais.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, Maria da Conceição & CENCIG, Paula Vanina. ?Francisco Lucas da Silva: a natureza me disse?. Natal, Flexa do Tempo, 2007. (coleção metamorfose ? v.4) FERNANDES. Bernardo Mançano. ?Educação do Campo e Território Camponês no Brasil?. IN: IN: SANTOS, Clarice Aparecida dos (Org.). Educação do Campo: campo ? políticas públicas ? educação. Brasília: INCRA; MDA, 2008.(NEAD, Especial; 10) (Coleção Por uma Educação do campo n° 7) MARTINS, Lígia Márcia e DUARTE, Nelton., orgs. Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 191 p. ISBN 978-85-7983-103-4. Available from SciELO Books <http://books.scielo.org>.				
Bibliografia Complementar:				
CALDART, Roseli, PALUDO, Conceição & DOLL, JOHANNES (Orgs.). ?Como se formam os sujeitos do campo? Idosos, adultos, jovens, crianças e educadores?. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006. FILHO, Luciano, GONÇALVES, Irlen, VIDAL, Diana e PAULILO, André. A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira Revista: Educação e Pesquisa, 2004. HENRIQUES, Ricardo et all.(Orgs.). Educação do Campo: diferenças mudando paradigmas. SECAD/ MEC. Brasília, 2007. (Cadernos SECAD). NÓVOA, Antonio (org.). As Organizações Escolares em Análise. Lisboa: Portugal: Edições Dom Quixote, 1999. VEIGA, José Eli da. ?Cidades Imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula?. São Paulo: Campinas, Editora Autores Associados. 2003.				

Atividade: Prática Pedagógica VIII				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 31	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 9	CH Total: 45
Descrição:				
Análise das principais matrizes teóricas configuradoras da Educação do Campo, identificando os desdobramentos que elas assumem no âmbito das políticas e práticas educacionais considerando a realidade brasileira e Amazônica.				
Bibliografia Básica:				
ARROYO. Miguel Gonzalez. ?Os Educandos, seus direitos e o currículo?. IN: MEC/ Departamento de políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Indagações sobre Currículo. Brasília, Novembro de 2006. (versão preliminar) _____. ?A Educação Básica e o Movimento Social do Campo?. IN: ARROYO. Miguel. & FERNANDES, Bernardo Mançano. A Educação Básica e o Movimento Social do Campo. Coleção Por uma educação do campo, n 2, Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação do Campo, 1999. CALDART, Roseli. ?Movimento sem terra: Lições de pedagogia?. Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, pp. 50-59, Jan/Jun 2003.				
Bibliografia Complementar:				

BENCHIMOL, Samuel Isaac. ?Grupos Culturais na Formação da Amazônia Brasileira e Tropical?, 1985. Disponível no site: Disponível em: www.tropicologia.org.br/conferencia/ . Acesso: em setembro de 2004.
Brasília, 2008.
CALDART, Roseli Salete. ?A Escola do Campo em Movimento?. IN: CALDAT. R. S. & BENJAMIM. César. Projeto Popular e Escolas do Campo. Coleção Por uma educação do campo, n 3, Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação do Campo, 1999.
CALDART, Roseli Salete; CERIOLI, Paulo Ricardo; KOLLING, Edgar Jorge. Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação do Campo, 2003. Coleção Por uma Educação do Campo, nº 4.
_____. ?Dicionário de Educação no Campo?. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão popular, 2012.
SANTOS, Clarice Aparecida (org). ?Por uma educação do Campo?. vol. 7.Incra /MDA. Brasília, 2008.

Atividade: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 12	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Objeto e método de estudo da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Características e determinantes do desenvolvimento durante a infância e adolescência. Fenômenos básicos da aprendizagem simples e complexa. Aprendizagem verbal e social. Relação ensino-aprendizagem.				
Bibliografia Básica:				
LÚRIA, Alexander Romanovich. Pensamento e Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986. Skinner, b. f. são Paulo ciência e comportamento humano. Martins fontes 1978 Vygotsky, l. s. são Paulo a formação social da mente. Martins fontes 1989.				
Bibliografia Complementar:				
_____. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1996. WOOD, David. Como as crianças Pensam e Aprendem. São Paulo: Martins Fontes, 1996. Skinner, b. f. são Paulo ciência e comportamento humano. Martins fontes 1978 Vygotsky, l. s. são Paulo a formação social da mente. Martins fontes 1989. BAKHTIN, Mikhel. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 1995.				

Atividade: Química Básica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 12	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Classificação macroscópica de substâncias químicas; organização dos elementos conhecidos e suas propriedades; representação das transformações químicas; conceitos fundamentais para a compreensão de transformações químicas a nível a atômico e molecular; normas de segurança e manipulações básicas em laboratório.				
Bibliografia Básica:				

KOTZ, J. C.; TREICHEL Jr., P. Química e Reações Químicas, Vol. 1 e Tradução Horácio Macedo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.
MALDANER, O. A.; ZAMBIAZI, R. Química 1: construção de Conceitos Fundamentais. Ijuí (RS): UNIJUÍ, 1995.
MALDANER, O. A.; ZAMBIAZI, R. Química 2: construção de Conceitos Fundamentais. Ijuí (RS): UNIJUÍ, 1995.

Bibliografia Complementar:

BROWN, T.; LeMAY Jr, E.; BURSTEN, B. Química: ciência central. Rio de Janeiro: LTC, 1997.
CARVALHO, G. C. Química moderna. São Paulo: Scipione, 2005.
CRUZ, R.; GALHARDO FILHO, E. Experimentos de Química em microescala, com materiais de baixo custo e do cotidiano. São Paulo: Editora da Física, 2009.
Roteiros Das Práticas De Química Geral Experimental I. Belém, 2006, 38p. Apostila da Faculdade de Química.
SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. (Coord). Química e sociedade. São Paulo: Nova Geração, 2005.

Atividade: Química do Solo e da Água

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60

Descrição:

De onde vem a água que bebemos.Pureza e água potável.Propriedades físicas e químicas da água. Legislação de potabilidade da água. Poluição da água. Tratamento de água. Chuva ácida. Ácidos e bases e reações de neutralização. Medidas do ph da chuva ácida. Óxidos de nitrogênio, carbono e enxofre.efeitos da precipitação de chuvas ácidas sobre o ambiente e sobre a saúde humana. Solos. Formação do solo. Propriedades físicas do solo propriedades químicas do solo. A química dos resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos. Experimentos de laboratório e/ou campo.

Bibliografia Básica:

BAIRD, C. Química Ambiental. (Tradução de Luiz Carlos Marques Carrera e María Ángeles Lobo Recio); Ed. Artmed-Bookman, Porto Alegre, 2ª ed. 2002.
MACEDO, J. A. B. Introdução à Química Ambiental ? Química & Meio Ambiente & Sociedade; Ed. Jorge Macedo, 2006
ROCHA, J. C. Introdução à Química Ambiental. André Henrique Rosa, Arnaldo Alves Cardoso; Ed. Bookman, Porto Alegre. 2004.

Bibliografia Complementar:

BENN, F. R.; MCAULIFFE, C. A. Química e Poluição. 3ª ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981.
BOUGUERRA, M. L. As batalhas da água. Petrópolis:Vozes, 2004.
BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Química.
CONTAMINACIÓN AMBIENTAL. Una visión desde la Química; J.M. Alfayate Blanco, Carmen Orozco, etc.; Ed. Paraninfo (Espanha), 2005. (Inclui CD-ROM).
PEREIRA, B. E. B.; YASSUDA, E. R. Técnicas de Abastecimento e Tratamento de Água, CETESB

Atividade: Química e Atmosfera

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
O ar que respiramos a camada de ozônio a química do aquecimento global] experimentos de laboratório e/ou campo. Produção, caracterização e propriedades dos gases oxigênio e dióxido de carbono.				
Bibliografia Básica:				
MALDANER, O. A.; ZAMBIAZI, R. Química 1: construção de conceitos fundamentais. Ijuí, UNIJUÍ, 1995. MALDANER, O. A.; ZAMBIAZI, R. Química 2: construção de conceitos fundamentais. Ijuí, UNIJUÍ, 1995. SARDELLA, A. Química ? Série Novo Ensino Médio. Vol. Único. Ed. Ática. São Paulo, 2000.				
Bibliografia Complementar:				
BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Primeiro e Segundo ciclo do Ensino Fundamental. Ciências FINE, L.W.; BEALL, H. Chemistry of Engineers and Scientists. Saunders College Publishing, Chicago, USA, 1990. KOTZ, J.;TREICHEL JR., P. Química e Reações Químicas. Vol. 1 e 2. Tradução de Horácio Macedo. LTC. Rio de Janeiro, 1998. PERUZZO, T.M. ; CANTO, E.L. Química. Ed. Moderna, São Paulo, Brasil, 1999. SNYDER, C.H. The Extraordinary Chemistry of Ordinary Things. John Wiley & Sons, Inc. New York, USA, 1995				

Atividade: Química Orgânica e o Ser Humano				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Proteínas e a química da vida alimentos e energia. Química dos carboidratos. Aromas e sabores.Venenos químicos e toxinas biológicas.Higiene pessoal e cosméticos. O homem e o meio ambiente.				
Bibliografia Básica:				
LEMBO, A. Química ? Realidade e Contexto. Vol. 3. São Paulo: Ática, 1999. SARDELA, A. Química ? Série Novo ensino Médio. Vol. Único. Ática: São Paulo, 2000. _____. Curso completo de química. 2ª ed. Vol. Único, Ática: São Paulo, 1999				
Bibliografia Complementar:				
NOVAIS, V.L.D. Química: Ensino Médio. Vol. 3. Ed. Atual. São Paulo, 2000. FONSECA, M.R.M Química Integral. 2º Grau. Vol. Único. São Paulo: FTD, 1993. NOVAIS, V,L,D. química: Ensino Médio. Vol. 3 São Paulo: Atual, 2000. KOTZ, J. e TREICHEL JR., P. Química e Reações Químicas. Vol. 1 e 2. Rio de Janeior: LTC. 1998. SNYDER, C.H. The Extraordinary Chemistry of Ordinary Things. John Wiley & Sons, Inc. New York, USA, 1990.				

Atividade: Sociologia do Desenvolvimento do Campo
Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 12	CH. Extensão: 6	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
Sociologia do desenvolvimento e mudança social; a ?crença? do desenvolvimento como ideal-força da modernidade. Mundialização e desenvolvimento: qual desenvolvimento para o século XXI? Modernidade e colonialidade; desenvolvimento e subdesenvolvimento na abordagem da Teoria da Dependência. Desenvolvimento dual e desigual: a Região Norte e Nordeste no desenvolvimento nacional.				
Bibliografia Básica:				
LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos. Rio de Janeiro : Editora 34, 1994. KLIKSBERG, Bernardo. Falácias e Mitos do Desenvolvimento Social. São Paulo: Cortez; Brasília, DF : UNESCO, 2001 BECK Ulrich, GIDDENS Anthony, LASH Scott. Modernização Reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna. São Paulo : Editora da Universidade Estadual Paulista, 1997				
Bibliografia Complementar:				
FURTADO, Celso. Raízes do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2003. OLIVEIRA, Francisco. Crítica à razão dualista. São Paulo : Boitempo Editorial, 2003. SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro : Record, 2001. CASTRO, Iná Elias de. Mito da necessidade ? discurso e prática do regionalismo nordestino. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1992. BECKER Dinizar F & WITTMANN Milton Luiz. Desenvolvimento Regional: abordagens interdisciplinares. Santa Cruz do Sul: EDUSC, 2003.				

Atividade: Sociologia Rural				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 12	CH Total: 60
Descrição:				
A ciência e a contribuição da sociologia. Objeto da sociologia rural, contexto histórico e principais abordagens. Histórico da questão agrária, agrícola e social no Brasil. O estado e as políticas para a agricultura. Movimentos e organizações sociais e perspectivas para o campo. Agricultura familiar. Novas ruralidades e a reconstrução dos espaços rurais. Estudos de situações da realidade local e regional.				
Bibliografia Básica:				
AMIN, S. A questão agrária e o capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1977. AGENDA 21: Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente e desenvolvimento. 2. ed. Brasília: Senado Federal, 1997. COMTE, Auguste. Discurso sobre o espírito positivo. 5. ed. Buenos Aires: Aguillar, 1965.				
Bibliografia Complementar:				

ABRAMOWAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas: Hucitec/ANPOCS, 1992.
ALMEIDA, J; NAVARRO, Z. Reconstruindo a agricultura: idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1998.
BRANDENBURG, A, FERREIRA, A. D. (orgs.). Para pensar outra agricultura. Curitiba: UFPR, 1998.
BRANDENBURG, A. A agricultura familiar, ONG?s e desenvolvimento sustentável. Curitiba/PR: Ed, UFPR, 1999.
BRUMER, A. A participação das mulheres na produção familiar agrícola. Workshop ?O desenvolvimento de uma outra agricultura:
acesso à terra e a meios de produção, a questão da fome e a integração social?. Curitiba:1995

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Elaboração e apresentação de trabalho final de curso sob orientação docente, baseado em pesquisa científica relacionada a temas trabalhados no decorrer do curso.				
Bibliografia Básica:				
ALVES, Alda Judith. O Planejamento de pesquisa qualitativa em educação. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, nº 77, 1991, pp. 53-61. CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia ? fundamentos e técnicas. 6. ed. Campinas: Papirus, 1997. LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli. Pesquisa Educacional: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.				
Bibliografia Complementar:				
LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, 1986. MACHADO, Roberto. Ciência e saber: a trajetória da arqueologia de Foucault. 2. ed. Rio de janeiro: Graal, 1988. MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica. São Paulo: Pioneira, 1997. SANTOS, Boaventura Souza. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna. In: Revista de Estudos Avançados da USP, 1988.				

ANEXO VI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Ênfase:

Turno:Integral

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
Biodiversidade CH: 60	Educação em Ciências e Tecnologia CH: 60	Biologia Básica CH: 60	Física, Tecnologia e Sociedade CH: 60	Ciclos Biológicos, Solo e Ambiente, Biomas e Origem da Vida na Terra CH: 60	Física da Vida e Ambiente CH: 60	Física Básica II CH: 60	Biotecnologia e o Homem: saúde, alimentação e reprodução CH: 60
Matemática Básica I CH: 60	Matemática Básica II CH: 60	Física Básica I CH: 60	Geociências Básica CH: 60	Física da Terra e do Universo CH: 60	Química e Atmosfera CH: 60	Funções e Doenças Funcionais e Parasitárias do Organismo Humano CH: 60	Energia, Química e Sociedade CH: 60
História da Educação do Campo CH: 60	Filosofia da Educação CH: 60	Química Básica CH: 60	Os Seres Vivos e o Ambiente CH: 60	Química do Solo e da Água CH: 60	Química Orgânica e o Ser Humano CH: 60	Hereditariedade Humana e Doenças de Natureza Genética CH: 60	Matemática Para o Ensino de Ciências CH: 60
Linguagem e Comunicação do Campo CH: 60	Introdução à Informática CH: 60	Inglês Instrumental CH: 60	Estágio Docente I CH: 60	Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável CH: 60	Didática e Formação Docente CH: 60	Estágio Docente IV CH: 135	Política e Legislação da Educação do Campo CH: 60
Metodologia do Trabalho Científico CH: 60	Prática Pedagógica II CH: 60	Prática Pedagógica III CH: 60	Sociologia do Desenvolvimento do Campo CH: 60	Estágio Docente II CH: 75	Estágio Docente III CH: 75	LIBRAS CH: 60	Prática Pedagógica VIII CH: 45
Prática Pedagógica I CH: 60	Desenvolvimento Sustentável e Contribuição Tecnológica da África na Formação Econômica do Brasil CH: 60	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem CH: 60	Prática Pedagógica IV CH: 60	Organização e Gestão da Produção no Campo CH: 60	Prática Pedagógica VI CH: 45	Prática Pedagógica VII CH: 45	Trabalho de Conclusão de Curso CH: 60
	Panorama da Literatura Ocidental CH: 60	Sociologia Rural CH: 60	Metodologia da Educação de Jovens e Adultos CH: 60	Prática Pedagógica V CH: 60			Estágio V CH: 60